



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0292/2017

O presente projeto tem por escopo denominar "Adoniran Barbosa" a Casa de Cultura Tremembé, situada à Rua Amália Lopes de Azevedo, 190 - no bairro do Tremembé, Prefeitura Regional Tremembé/Jaçanã.

ADONIRAN BARBOSA era o nome artístico do compositor João Rubinato, que eternizou em suas canções o cotidiano dos trabalhadores urbanos da cidade de São Paulo.

Nascido em Valinhos, no interior de São Paulo, passou a infância em Jundiaí e também em Santo André, na região do ABC, até adotar a capital paulista como local de residência.

Por aqui, foi operário em uma fábrica de tecidos enquanto participava de concursos de sambas das rádios paulistanas. Filho de imigrantes, compunha letras com as expressões usadas popularmente nos bairros de predominante colonização italiana. Também registrava as paisagens e marcos da cidade, como no samba "Trem das Onze", que faz referência à linha do Tramway da Cantareira (ou Estrada de Ferro da Cantareira), que ligava o centro da cidade ao extremo da Zona Norte, um pouco além do Tremembé.

Construído em 1893 para levar materiais de construção para a obra do reservatório da Cantareira, o trecho foi definitivo na urbanização do Tremembé, do Jaçanã e dos bairros adjacentes, continuando a ser usado até o ano de 1964, quando foi desativado o ramo principal. Foi uma linha férrea de referência durante décadas.

Nomear a Casa de Cultura do Tremembé como Casa de Cultura Adoniran Barbosa é um resgate da história e da identidade paulistana e, em especial, da comunidade que vive no Tremembé; além de justa e meritória homenagem ao grande compositor que foi ADONIRAN BARBOSA.

BIOGRAFIA

Nascido em Valinhos, em 6 de agosto de 1910, João Rubinato faleceu em São Paulo, em 23 de novembro de 1982. Sétimo filho de uma família de imigrantes italianos, viveu nas cidades de Jundiaí e Santo André, até se fixar na capital paulista aos 22 anos de idade. Escolheu o nome artístico de ADONIRAN BARBOSA para homenagear o melhor amigo, chamado Adoniran, e também o cantor Luiz Barbosa, de quem era fã.

Em 1934 venceu um concurso de samba da Prefeitura Municipal de São Paulo, com a composição "Dona Boa", em 1934. Já em 1941 foi trabalhar na Rádio Record desempenhando as funções de ator cômico, discotecário e locutor.

Em 1955 o conjunto Demônios da Garoa fez sucesso com a gravação "Saudosa Maloca" (1951). Em seguida, ADONIRAN BARBOSA lançou outras músicas, como "Samba do Arnesto" (1953), "Abrigo de Vagabundo" (1959) e a famosa "Trem das Onze" (1964), cujo trecho encontra-se abaixo:

Não posso ficar/ Nem mais um minuto com você/ Sinto muito amor/ Mas não pode ser./ Moro em Jaçanã/ Se eu perder esse trem/ Que sai agora às onze horas/ Só amanhã de manhã."

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/05/2017, p. 110

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.